

LITERATURA E ANIMALIDADE: REPRESENTAÇÕES DO HUMANO E NÃO HUMANO

Lucas Gabriel Verdiano dos Santos (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranaguá, lucas_gabrielverdiano@hotmail.com

Cristiane Pagoto (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, cris.pagoto@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: O presente trabalho de Iniciação Científica, realizado entre 2023 e 2024, investiga a relação entre Literatura e Animalidade, explorando como esses temas abordam a compreensão e os limites do ser humano e do mundo animal, ou mais precisamente, do animal humano e não humano, pois somos todos animais. A pesquisa busca analisar a representação dos animais na literatura, questionando a perspectiva antropocêntrica que frequentemente humaniza os animais e representa-os como seres com características e comportamentos humanos, descritos numa perspectiva meramente fabular e estereotipada. Para desconstruir esta tradição de superioridade antropocêntrica, foram utilizados estudos de acadêmicos como Maria Esther Maciel e Mário Ortiz, além de filósofos e escritores como Michel de Montaigne, Gilles Deleuze, Franz Kafka, Jorge Luis Borges e J.M. Coetzee. Obras de João Guimarães Rosa e Ailton Krenak foram aplicadas, também, para ilustrar a teoria. A motivação para a pesquisa surge da necessidade de reconsiderar o papel dos animais na compreensão do mundo, baseando-se na citação de Maria Esther Maciel sobre a desconstrução do humanismo logocêntrico e da suposta superioridade racional do animal humano. O estudo propõe uma nova forma de coexistência, onde a distinção entre humano e não humano se torna menos evidente, e a literatura serve como uma ponte entre essas realidades, promovendo uma visão mais abrangente da vida. Os resultados obtidos, por meio da análise dos textos literários, demonstram uma nova perspectiva de representação humana e não humana. Numa época de constantes catástrofes ambientais, de extinção de florestas e de espécies, de desenvolvimento em esfera tecnológica e cruel de granjas, pastos e testes laboratoriais com animais, é urgente repensar o conceito e o lugar do animal não humano no mundo atual.

Palavras-chave: Literatura. Animalidade. Outridade.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Lucas Gabriel Verdiano dos Santos .